



# 1914

*A origem da família*





## A FUNDAÇÃO DO RIO BRANCO FC

Fundado no início do século XX, o Rio Branco FC foi o antecessor funcional do Ceará Sporting Club. Nesta primeira edição, contaremos a história da sua fundação, e como o sonho de alguns jovens que se encontravam em cafés para conversar acabou se tornando o Clube Mais Querido do Povo Nordestino.





## O SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE

O Café Art Nouveau, localizado na Praça do Ferreira, no cruzamento das Ruas Major Facundo com Guilherme Rocha, em 2 de junho de 1914 foi o local, mês e data de nascimento da ideia de fundar o Ceará Sporting Club. A princípio, os jovens Luís Esteves Júnior e Pedro Freire nunca poderiam imaginar a proporção que o projeto tomaria pouco mais de um século depois. Um gigante. Afinal, como se pode imaginar que esse projeto se transformaria pouco tempo depois no Ceará Sporting Club, o verdadeiro Time do Povo nordestino?

A história estava sendo escrita diante do olho desses jovens, que após caminhada discutindo política e futebol, eventualmente decidiram convidar mais alguns amigos para iniciar a discussão da criação de um verdadeiro clube para os amantes do esporte bretão. Após discussão, a animação não podia ser contida. Juntos, se dirigiram até a residência de Luís Esteves, localizada na Rua Tristão Gonçalves, nº6, casa que acabou demolida para a construção do metrô da capital alencarina (METROFOR), para discutir melhor a viabilidade e vontade de organizar o projeto.

Participaram do encontro histórico para a decisão da formação do clube 24 jovens, que decidiram, por unanimidade, que o primeiro presidente do clube seria Gilberto Gurgel, conhecido comerciante da Praça do Ferreira. Além dos 3 nomes já citados, os seguintes nomes também estavam presentes: Newton Rola, Walter Barroso, Bolívar Purcel, Aluísio Mamede, Orlando Olsen, Raimundo Padilha, Ninito Justa, Meton de Alencar Pinto, Gotardo Moraes, Arthur de Albuquerque, Cincinato Costa, Carlos Calmon, Eurico Medeiros, José Elias e Rolando Emygdio.









## A ORIGEM DO NOME

O futebol, esporte de origem inglesa e que já no início do século XX se tornava uma paixão para a juventude, chega às terras cearenses por meio de marinheiros e trabalhadores imigrantes das fábricas instaladas em nossas terras. A partir das primeiras demonstrações públicas dos matches esportivos por estes estrangeiros, o entusiasmo pelo esporte se espalhou como fogo sob mato ressecado entre a população do estado. O esporte ficou popular principalmente entre a juventude, a qual aproveitava qualquer espaço livre nas escolas ou descampados para a prática do novo desporto.

É nesse contexto que, com os olhos brilhando, empolgação e uma grande vontade de criar algo realmente significativo, os jovens decidiram produzir a ata de fundação do Rio Branco Foot-ball Club, time que um ano depois passaria a ser denominado Ceará Sporting Club. A origem do primeiro nome do clube é incerta, mas muitos apontam a existência de duas principais hipóteses: Uma escolha feita para homenagear o recém falecido diplomata Barão do Rio Branco, sendo a mais aceita atualmente por pesquisadores e historiadores do futebol cearense, ou uma referência lúdica à esperança de tempos melhores que viriam, com a chegada de rios límpidos e boa fortuna. Nome esse que não duraria por muito tempo, e logo seria substituído pelo nome que conhecemos e adoramos.









## **A ESCOLHA DAS CORES E O MATERIAL ESPORTIVO**

Após a criação efetiva do clube e da escolha do nome Rio Branco Foot-ball Club, outro importante ponto ficou pendente para ser decidido: quais cores seriam utilizadas no uniforme do time? E talvez ainda mais importante era preciso decidir: quem seria responsável por comprar o material esportivo, incluindo as camisas, meias e bolas para a prática? Afinal, para tudo isso é preciso de recursos financeiros.

Após reunião, ficou definido que o grupo juntaria dinheiro para a compra dos materiais. Foram recolhidos 22\$000 (vinte e dois mil réis), quantia razoável para a época. Para efeito de comparação, em um anúncio de jornal carioca de 1918, quatro anos após a fundação do clube, uma bola de futebol tinha o preço de 32\$000 (trinta e dois mil réis), valor cerca de cinco vezes maior que o cobrado por um sapato de couro, apesar de existirem bolas de preços mais baratos. Todas as despesas do clube, incluindo o aluguel de sua primeira sede, seriam divididas entre os atletas, os quais também tinham o direito de confraternizar durante as partidas com comes e bebes. A escolha de compra final dos materiais esportivos foi de camisetas lilases e calções brancos.

## **O FUTEBOL NA ÉPOCA**

Nas memórias de Juvenal Pompeu, jogador contemporâneo dos primeiros momentos do futuro alvinegro, relatadas pelo pesquisador Alberto Damasceno, aponta-se que “quando o Rio Branco foi fundado, a gente se cotizava e bancava as despesas do jogo. Não havia redes nas traves, os goleiros não usavam luvas, passavam breu nas mãos. A bola tinha uma postura para esconder o pito por onde se enchia a pelota, e doía bastante quando se dava uma cabeçada naquele lugar





da bola. Como não havia muro - em torno dos campos - e nada de produção afora a corda, não se cobrava ingresso, nem tinha renda. Em compensação, as famílias dos atletas envolvidos faziam refrescos e salgados, e os serviam no intervalo dos jogos. Até mesmo os jogadores se alimentavam”.





## O PRIMEIRO TÍTULO

Ainda em 1914, no ano da sua fundação, o Rio Branco Foot-ball Club disputou um campeonato organizado pelos clubes existentes na época. E já no ano da sua criação, o clube foi campeão! E mais ainda, ganhou o campeonato invicto e sem sofrer qualquer gol dos clubes adversários. Em partida realizada em 22 de outubro de 1914, o Rio Branco venceu o Rio Negro por 1x0, garantindo assim o primeiro título de sua história. Com gol de Olsen, o time era composto por Aldo, Garcia e Speedy; Célio, Carlito e Gotardo; Abreu, Pinto, Meton, Olsen e Ninito.

## O PRIMEIRO ESCUDO

O escudo do Rio Branco Foot-ball Club foi o primeiro dos 5 escudos do Ceará ao longo de sua história. Somente a forma básica lembra o escudo atual, já que as cores lilás e branca são completamente diferentes do atual alvinegro. Outra diferença estava na sigla estampada no escudo, referenciando seu nome até aquele momento, sendo assim RBFC. O formato do escudo remete à heráldica medieval, símbolos que representavam as famílias nobres e dirigentes do período. Tal escudo, baseado em símbolos da nobreza, dava ao clube um senso de altivez e respeitabilidade, condizente com o talento que seus atletas demonstravam em campo.





**Realização**  
**Clube do Malte e Ceará Sporting Club**



**Jornalista**

Ana Paula Komar  
Vicente Eduardo Troiano Neto

**Pesquisa**

Thiago Eloi

**Direção de Arte**

Alexandre Norito  
Isabela Augusto

**Revisão**

Ana Paula Komar  
Davi Barreto  
Gabriel Arcelino  
Thiago Eloi  
Vicente Eduardo Troiano Neto

**Fotos e conteúdo:**

**Centro Cultural Ceará Sporting Club**